

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XXI - nº 45 - 10/08/2025 - Ano C - São Lucas



19º DOMINGO DO TEMPO COMUM

MÊS VOCACIONAL - SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA

JUBILEU ANO SANTO 2025 - PEREGRINOS DA ESPERANÇA

Orientações Litúrgicas: Considerando as várias datas importantes que são recordadas neste dia, a Pastoral Litúrgica deve preparar levando em conta o Mistério pascal celebrado neste domingo, os ministérios, os cantos, o Dia dos Pais e o início da Semana Nacional da Família. Ao fim desta liturgia, caso a pastoral litúrgica e o presidente da celebração considerem conveniente, podem-se chamar os pais presentes para uma bênção especial.

A Liturgia de hoje convida-nos à vigilância: o verdadeiro discípulo não vive de braços cruzados, numa existência de comodismo e resignação, mas está sempre atento e disponível para acolher o Senhor, para escutar os seus apelos e para construir o Reino. O Senhor nos chama a viver com o coração desprendido, atentos à sua vontade, como servos fiéis e prudentes. Que esta celebração nos fortaleça na fé, na esperança e na prontidão de quem espera o Senhor que vem. Com alegria e gratidão, iniciemos nossa celebração, cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

*Peregrinos de Esperança - Hino do Jubileu 2025
CNBB*

Chama viva da minha esperança / Este canto suba para Ti / Seio eterno de infinita vida / No caminho, eu confio em Ti.

1. Toda a língua, povo e nação / Tua luz encontra na Palavra / Os Teus filhos, frágeis e dispersos / Se reúnem no Teu filho amado.

2. Deus nos olha, terno e paciente / Nasce a aurora de um futuro novo / Novos céus, terra feita nova / Passa os muros, espírito de vida.

3. Ergue os olhos, move-te com o vento / Não te atrases: Chega Deus no tempo / Jesus Cristo por ti se fez homem / Aos milhares seguem o caminho.

OU | ANTÍFONA DA ENTRADA

Sl 73,20.19.22.23

Lembraí-vos, Senhor, da vossa aliança e nunca esqueçais a vida dos vossos pobres. Levantai-vos, Senhor, e julgai vossa causa, e não fecheis o ouvido ao clamor dos que vos procuram.

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P.: No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

(silêncio)

P.: Tende compaixão de nós, Senhor.

T.: Porque somos pecadores.

P.: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T.: E dai-nos a vossa salvação.

P.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém!

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Cristo, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. COLETA

P.: OREMOS: *(Silêncio)* Deus eterno e todo-poderoso, a quem, inspirados pelo Espírito Santo, ousamos chamar de Pai, fazei crescer em nossos corações o espírito de adoção filial, para merecermos entrar um dia na posse da herança prometida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e

convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L.: O verdadeiro discípulo não vive de braços cruzados, numa existência de comodismo e resignação, mas está sempre atento e disponível para acolher o Senhor, para escutar os seus apelos e para construir o Reino. Ouçamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA

Sb 18, 6-9

Leitura do Livro da Sabedoria:

⁶A noite da libertação fora predita a nossos pais, para que, sabendo a que juramento tinham dado crédito, se conservassem intrépidos. ⁷Ela foi esperada por teu povo, como salvação para os justos e como perdição para os inimigos. ⁸Com efeito, aquilo com que puniste nossos adversários serviu também para glorificar-nos, chamando-nos a ti. ⁹Os piedosos filhos dos bons ofereceram sacrifícios secretamente e, de comum acordo, fizeram este pacto divino: que os santos participariam solidariamente dos mesmos bens e dos mesmos perigos. Isso, enquanto entoavam antecipadamente os cânticos de seus pais. – Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 32 (33)

R.: Feliz o povo que o Senhor escolheu por sua herança!

1. Ó justos, alegrai-vos no Senhor! / Aos retos fica bem glorificá-lo. / Feliz o povo cujo Deus é o Senhor / e a nação que escolheu por sua herança! - **R**

2. Mas o Senhor poussa o olhar sobre os que o temem, / e que confiam esperando em seu amor, / para da morte libertar as suas vidas / e alimentá-los quando é tempo de penúria.

R.: Feliz o povo que o Senhor escolheu por sua herança!

3. No Senhor nós esperamos confiantes, / porque ele é nosso auxílio e proteção! / Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, / da mesma forma que em vós nós esperamos!-R

8. SEGUNDA LEITURA

Hb 11, 1-2.8-12 (Forma breve)

Leitura da Carta aos Hebreus:

Irmãos: ¹A fé é um modo de já possuir o que ainda se espera, a convicção acerca de realidades que não se veem. ²Foi a fé que valeu aos antepassados um bom testemunho. ⁸Foi pela fé que Abraão obedeceu à ordem de partir para uma terra que devia receber como herança, e partiu, sem saber para onde ia. ⁹Foi pela fé que ele residiu como estrangeiro na terra prometida, morando em tendas com Isaac e Jacó, os coerdeiros da mesma promessa. ¹⁰Pois esperava a cidade alicerçada que tem Deus mesmo por arquiteto e construtor. ¹¹Foi pela fé também que Sara, embora estéril e já de idade avançada, se tornou capaz de ter filhos, porque considerou fidedigno o autor da promessa. ¹²É por isso também que de um só homem, já marcado pela morte, nasceu a multidão "comparável às estrelas do céu e inumerável como a areia das praias do mar". — Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Mt 24, 42a.44

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

É preciso vigiar e ficar de prontidão; em que dia o Senhor há de vir, não sabeis não!

10. EVANGELHO

Lc 12, 32-48 ou 35-40

[A forma breve está entre colchetes]

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T.: Glória a vós, Senhor.

[Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos:] ³²"Não tenhais medo, pequenino rebanho, pois foi do agrado do Pai dar a vós o Reino. ³³Vendei vossos bens e dai esmola. Fazei bolsas que não se estraguem, um tesouro no céu que não se acabe; ali o ladrão não che-

ga nem a traça corrói. ³⁴Porque onde está o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração. [³⁵Que vossos rins estejam cingidos e as lâmpadas acesas. ³⁶Sede como homens que estão esperando seu senhor voltar de uma festa de casamento, para lhe abrir, imediatamente, a porta, logo que ele chegar e bater. ³⁷Felizes os empregados que o senhor encontrar acordados quando chegar. Em verdade eu vos digo: Ele mesmo vai cingir-se, fazê-los sentar-se à mesa e, passando, os servirá. ³⁸E caso ele chegue à meia-noite ou às três da madrugada, felizes serão, se assim os encontrar! ³⁹Mas ficai certos: se o dono da casa soubesse a hora em que o ladrão iria chegar, não deixaria que arrombasse a sua casa. ⁴⁰Vós também, ficai preparados! Porque o Filho do Homem vai chegar na hora em que menos o esperardes".] ⁴¹Então Pedro disse: "Senhor, tu contas esta parábola para nós ou para todos?" ⁴²E o Senhor respondeu: "Quem é o administrador fiel e prudente que o senhor vai colocar à frente do pessoal de sua casa para dar comida a todos na hora certa? ⁴³Feliz o empregado que o patrão, ao chegar, encontrar agindo assim! ⁴⁴Em verdade eu vos digo: o senhor lhe confiará a administração de todos os seus bens. ⁴⁵Porém, se aquele empregado pensar: 'Meu patrão está demorando', e começar a espancar os criados e as criadas, e a comer, a beber e a embriagar-se, ⁴⁶o senhor daquele empregado chegará num dia inesperado e numa hora imprevista, ele o partirá ao meio e o fará participar do destino dos infieis. ⁴⁷Aquele empregado que, conhecendo a vontade do senhor, nada preparou, nem agiu conforme a sua vontade, será chicoteado muitas vezes. ⁴⁸Porém, o empregado que não conhecia essa vontade e fez coisas que merecem castigo, será chicoteado poucas vezes. A quem muito foi dado, muito será pedido; a quem muito foi confiado, muito mais será exigido!" — Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

SÍMBOLO DOS APÓSTOLOS

P.: Creio em Deus, Pai todo-poderoso,

T.: criador do céu e da terra; / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (Às palavras seguintes até da Virgem Maria, todos se inclinam.) / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da virgem Maria; / pa-

deceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja católica; / na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Irmãos e irmãs, com confiança filial, apresentemos ao coração do Pai as nossas orações e preces:

T.: Senhor, fortalecei nossa vigilância!

1. Para que a Igreja esteja sempre pronta, com espírito de vigilância, para apontar a todo ser humano os caminhos da libertação e da plena realização, oremos.

2. Para que os cristãos busquem cultivar horizontes de esperança, também nas redes digitais, e alimentar no coração das pessoas o desejo de vivenciar o Evangelho, oremos.

3. Para que os pais encontrem na Palavra de Deus a motivação e o sentido para sua missão de serem zelosos cuidadores da vida, oremos.

4. Para que a fé, a esperança e a caridade fortifiquem nossa vocação de testemunhar os valores do Reino em meio às dificuldades e desafios do dia a dia, oremos.

P.: Neste mês dedicado às vocações, rezemos juntos a oração vocacional:

T.: Ó Jesus, Bom Pastor, concede-nos sacerdotes segundo o Vosso Coração, pastores dedicados ao cuidado dos irmãos e irmãs em nossas comunidades; sacerdotes missionários, dóceis ao Divino Espírito Santo, que nos sustentem na fidelidade ao envio que de Vós recebemos. Jesus Salvador, despertai na Diocese de Anápolis numerosas e santas vocações ao matrimônio, à vida consagrada e ao sacerdócio. Maria, Rainha das Vocções, ajudai-nos a dizer SIM à Palavra de Deus! Amém.

(outras intenções preparadas pela comunidade)

P.: Tudo isso, ó Pai, vos pedimos por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERENDAS

Os grãos que formam a espiga

1. Os grãos que formam a espiga se unem pra serem pão; os homens que são Igreja se unem pela oblação.

Diante do altar, Senhor entendo minha vocação. Devo sacrificar vida por meu irmão.

2. O grão caído na terra só vive se vai morrer. É dando que se recebe, morrendo se vai viver.

3. O vinho e o pão ofertamos, são nossa resposta de amor. Pedimos humildemente, aceita-nos, ó Senhor!

15. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. SOBRE AS OFERENDAS

P.: Senhor, acolhei com misericórdia os dons que concedestes à vossa Igreja e ela agora vos apresenta. Transformai-os, por vosso poder, em sacramento da nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

MR, p. 564

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

É justo e nos faz todos ser mais santos, louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos bem unidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos Anjos e dos Santos todos, para cantar (dizer):

T.: Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

P.: Ó Pai, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele,

 mandai o vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo * e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Mandai vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus Apóstolos, Jesus tomou o pão em suas mãos, olhou para o céu e vos deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P.: Tudo isto é mistério da fé!

 **T.:** Toda vez que comemos deste Pão, toda vez que bebemos deste Vinho, recordamos a paixão de Jesus Cristo e ficamos esperando sua vinda.

Recordando, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão, nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T.: O Espírito nos una num só corpo!

Protegei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T.: Caminhamos na estrada de Jesus!

Dai ao vosso servo, o Papa **N.**, ser bem firme na fé, na caridade, e a **N.**, que é Bispo desta Igreja, muita luz para guiar o vosso povo.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Esperamos entrar na vida eterna com Maria, Mãe de Deus e da Igreja, os Apóstolos, e todos os que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T.: Esperamos entrar na vida eterna!

Abri as portas da misericórdia aos que chamastes para a outra vida; acolhei-os juntos a vós, bem felizes no reino que para todos preparastes.

T.: A todos dai a luz que não se apaga!

E a todos nós, aqui reunidos, que somos povo santo e pecador, dai-nos a graça de participar do vosso reino que também é nosso.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém!

18. RITO DA COMUNHÃO

P.: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer.

T.: Pai nosso...

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

Em seguida, se for oportuno, o diácono ou o sacerdote diz:

P.: Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

Todos manifestam uns aos outros a paz.

T.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P.: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

19. CANTO DE COMUNHÃO

Tu, te abeiraste na praia (A Barca)

Letra e Música: P. C. Gabarain

1. Tu, te abeiraste na praia, não buscaste nem sábios, nem ricos, somente queres que eu te siga.

Senhor, tu me olhaste nos olhos, a sorrir, pronunciastes meu nome. Lá na praia eu larguei o meu barco, junto a Ti buscarei outro mar.

2. Tu, sabes bem que em meu barco eu não tenho nem ouro nem espadas, somente redes e o meu trabalho.

3. Tu, minhas mãos solicitas: meu cansaço, que a outros descanse; amor que almeja seguir amando.

4. Tu, pescador de outros lagos, ânsia eterna de almas que esperam, bondoso amigo, assim me chamas.

OU | ANTÍFONA DA COMUNHÃO

SI 147, 12.14

Glorifica o Senhor, Jerusalém, ele dá como alimento a flor do trigo.

20. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (*Silêncio*) Ó Senhor, a comunhão do vosso sacramento, que acabamos de receber, nos salve e nos confirme na luz da vossa verdade. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

| Ritos Finais

21. AVISOS DA COMUNIDADE

22. BÊNÇÃO FINAL

MR, p. 590, n. 09

Orações sobre o povo

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Ó Deus, que vossa família sempre se alegre pela celebração dos vossos mistérios, e colha os frutos da sua redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e ✠ Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: Amém.

P.: Glorificai o Senhor com vossa vida; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus.

23. CANTO FINAL (Opcional)

Oração Pela Família

Padre Zezinho

1. Que nenhuma família comece em qualquer de repente / Que nenhuma família termine por falta de amor / Que o casal seja um para o outro de corpo e de mente / E que nada no mundo separe um casal sonhador!

2. Que nenhuma família se abrigue debaixo da ponte / Que ninguém interfira no lar e na vida dos dois / Que ninguém os obrigue a viver sem nenhum horizonte / Que eles vivam do ontem, do hoje em função de um depois

3. Que a família comece e termine sabendo onde vai / E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai / Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor / E que os filhos conheçam a força que brota do amor!

Abençoa, Senhor, as famílias! Amém!
/ Abençoa, Senhor, a minha também.

ORAÇÃO DO JUBILEU

Pai que estás nos céus, / a fé que nos deste no teu filho / Jesus Cristo, nosso irmão, / e a chama da caridade / derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo, / despertem em nós a bem-aventurada esperança / para a vinda do teu Reino. / A tua graça nos transforme / em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho / que fermentem a humanidade e o cosmos, / na espera confiante / dos novos céus e da nova terra, / quando, vencidas as potências do Mal, / se manifestar para sempre a tua glória. / A graça do Jubileu reavive em nós, / Peregrinos da Esperança, / o desejo dos bens celestes / e derrame sobre o mundo inteiro / a alegria e a paz do nosso Redentor. / A ti, Deus bendito na eternidade, / louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

| Reflexão

"SERVO FIEL É QUEM VIVE CADA DIA COMO DOM E MISSÃO"

A liturgia deste domingo, nos convida a viver uma espiritualidade marcada pela vigilância confiante e pelo compromisso fiel com o Reino de Deus. Trata-se de uma vigilância que não nasce do medo ou da obrigação, mas da esperança firme e ativa de quem confia plenamente nas promessas do Senhor. O cristão é chamado, portanto, a esperar o Senhor não com os braços cruzados, mas com o coração desperto e as mãos ocupadas em obras de amor, pois a espera do cristão é uma fé ativa, que se traduz em obras, uma esperança que impulsiona ao serviço, e uma caridade que ilumina o caminho.

Com isso vemos que essa espera vigilante é, acima de tudo, uma atitude de fé, pois quem crê verdadeiramente não se acomoda, mas coloca-se a caminho, mesmo quando não vê claramente o destino. A esperança cristã não é uma ilusão projetada para o futuro, mas uma força presente que dá sentido à vida e sustenta o compromisso diário. Por isso, a espera no Senhor se transforma em responsabilidade concreta, em serviço generoso e em atenção às realidades da vida e às necessidades do próximo.

O Evangelho deste domingo nos recorda que o verdadeiro discípulo é aquele que permanece atento, mesmo quando o Senhor parece tardar. Ele continua fiel à missão que recebeu, administra com sabedoria os bens que lhe foram confiados e cuida com zelo daqueles que lhe foram entregues. Essa vigilância, longe de ser um peso, é expressão do amor e da fidelidade de quem deseja viver à altura da confiança que Deus deposita em seus servos.

Mas essa Palavra nos provoca: como temos vivido nossa fé no cotidiano? Temos sido vigilantes e responsáveis diante das tarefas e dons que Deus nos confia? Ou temos caído na tentação de viver distraídos, desligados da presença de Deus e das necessidades dos irmãos? Quando foi a última vez que tomamos uma atitude concreta por amor a Deus e ao próximo, mesmo sem sermos vistos ou reconhecidos?

Vivemos em um tempo marcado por incertezas, distrações e um certo cansaço espiritual. A liturgia vem, então, como um chamado à renovação interior. Somos convidados a redescobrir o valor da perseverança e da coerência de vida. Será que temos deixado a nossa "lâmpada" acesa? Ou ela está se apagando lentamente, por falta de oração, de caridade ou de compromisso com a comunidade?

Nesse espírito, a vigilância torna-se um modo de ser no mundo. É estar de olhos e coração abertos, reconhecendo que o Senhor se faz presente no hoje da nossa história. É cultivar a fé como lâmpada acesa, capaz de iluminar os caminhos da existência com a luz do Evangelho. E é viver com a certeza de que, no tempo oportuno, o Senhor virá – e feliz será aquele que Ele encontrar vigilante e fiel.

E viver de forma vigilante também significa não adiar o bem que podemos fazer hoje. O Reino de Deus não começa em um futuro distante, mas aqui e agora, nas atitudes simples e concretas do cotidiano da nossa vida que revelam a presença de Cristo no mundo. Deus confia em cada um de nós. E espera que, com liberdade e amor, respondamos a essa confiança com fidelidade.

Nesta semana, sejamos vigilantes em nossas atitudes. Escolha um gesto concreto de cuidado e serviço – visitar um enfermo, perdoar alguém, dedicar tempo à escuta de um necessitado ou retornar à oração pessoal – e ofereça isso como sinal de fidelidade ao Senhor. Assim, estaremos com os rins cingidos e as lâmpadas acesas, prontos para acolher o Cristo que vem ao nosso encontro, em cada irmão.

Diacono Célio Rodrigues de Souza
Diocese de Anápolis